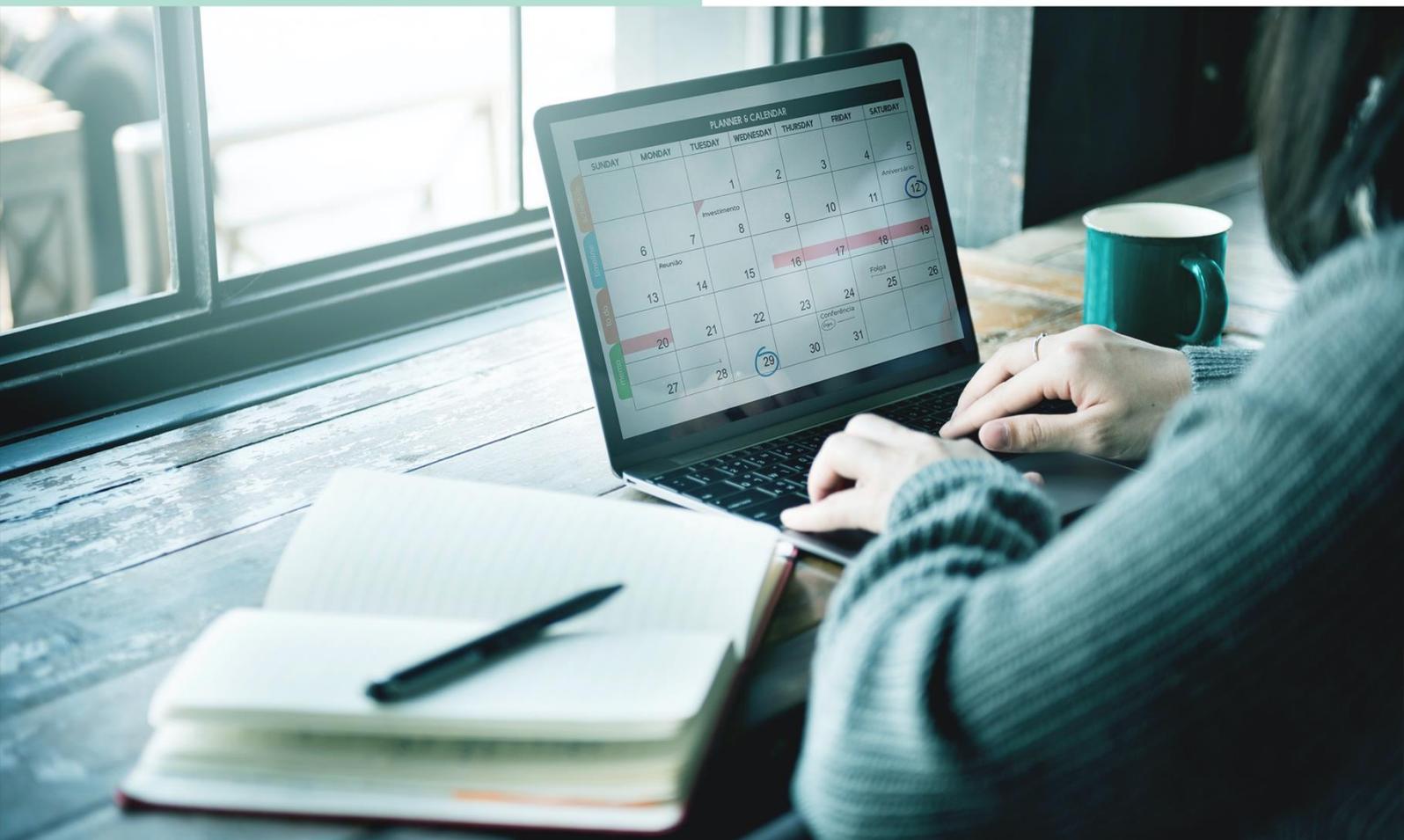


Carteira Top Green

Novembro 2021



ÂGORA
INVESTIMENTOS



Carteira Top Green



Criando valor a partir de práticas sustentáveis

Critérios: A seleção dos ativos para a composição da Carteira Top Green é feita dentro do universo de ações que fazem parte do índice de sustentabilidade da B3 (ISE). A partir daí, selecionamos as empresas que possuem bons fundamentos, atrativa relação risco x retorno, e é claro, possuem boas práticas relacionadas ao tema ESG (ou Ambiental, Social & Governança).

Periodicidade e composição: A Carteira Top Green será composta entre 5 e 15 ações, podendo sofrer alterações em sua composição e/ou participação de cada ação no portfólio. Todas as trocas sugeridas serão informadas com dois dias de antecedência, para que o investidor possa avaliar com tempo suficiente antes da sua tomada de decisão. Por exemplo, hoje, dia 27 de outubro, estamos divulgando a Carteira Top Green, mas para fins de cálculo de rentabilidade, o primeiro dia será no dia 01/11.



ESG

O termo ESG vem do inglês *Environmental, Social & Governance* (ou Ambiental, Social & Governança) e é muito utilizado para identificar/avaliar investimentos sustentáveis, socialmente responsáveis em empresas que adotam tais medidas em suas operações. Embora não seja uma novidade, a pandemia causada pelo COVID 19 trouxe mais luz à um tema tão fundamental para a criação de um mundo sustentável sob todas as óticas. Com o passar dos anos, iniciativas ligadas à sustentabilidade deixaram de ser algo ligado apenas à imagem das empresas (e sua reputação) e cada vez mais são vistas como fatores de mitigação de risco e criação de valor. E diversas medidas que eram consideradas voluntárias já têm se tornado exigências regulatórias. Neste relatório vamos abordar mais sobre esse tema, como as empresas no Brasil estão lidando e apresentamos a nossa Carteira TopGreen.



O que é ISE?

O ISE é um índice que mede o retorno médio de uma carteira teórica de ações de empresas de capital aberto e listadas na B3 com as melhores práticas de sustentabilidade, funcionando como uma análise comparativa de performance sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, baseada em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa.



Criado em 2005.

4º índice de sustentabilidade a ser criado no mundo.

Composto por empresas dentre as 200 mais líquidas.

Vigência de 1 ano.

Estratégia

José Cataldo

Ricardo França

Flavia Meireles

Maria Clara Negrão

Luiza Mussi

Wellington Lourenço

Nova metodologia para o índice ISE, da B3

Em julho, a B3 alterou a metodologia do ISE. Entre as mudanças está o fim do limite de 40 empresas na carteira do índice, sendo agora ilimitado o número de companhias participantes, desde que sigam alguns critérios, como estar entre as 200 ações mais negociadas na bolsa. Outra mudança diz respeito a adoção de um questionário específico, que leva em consideração o setor em que a companhia está inserida. Para mais detalhes, [clique aqui](#) e veja a metodologia estabelecida pela B3.

Carteira Top Green

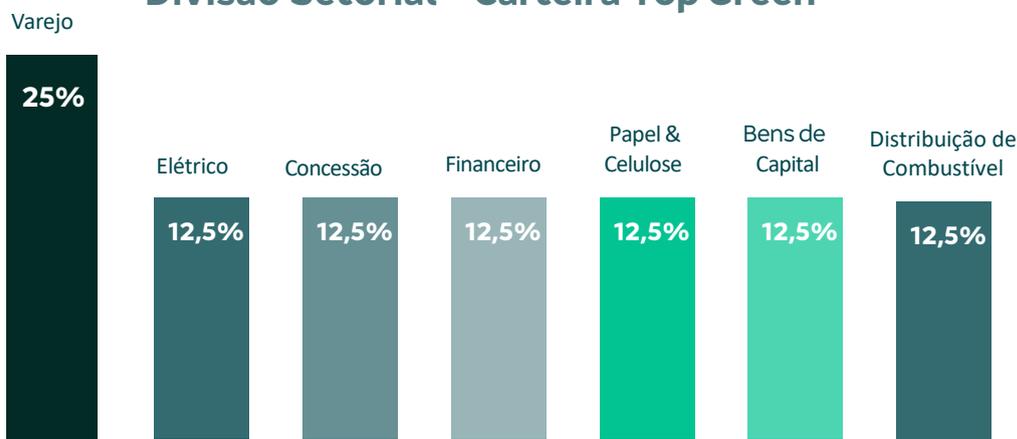
Atualização da Carteira TOP Green: Para o mês de novembro, fizemos uma alteração tática, entre empresas do mesmo setor, retirando as units da Klabin (KLBN11) e incluindo as ON da Suzano (SUZB3).

Abaixo segue a atual composição:

Empresa	Setor	Ticker	Recomend.	Vol. Méd 3m R\$ mn	Peso na carteira	Preço Alvo	P/L		EV/EBITDA		Yield 2021E
							2021	2022	2021	2022	
Lojas Renner	Varejo	LREN3	COMPRA	377,1	12,5%	R\$ 52,00	40,8	24,0	14,2	10,1	0,6%
Vibra Energia	Distribuição de Combustível	VBBR3	COMPRA	358,0	12,5%	R\$ 36,00	15,9	11,7	7,4	6,8	9,4%
Natura&Co	Varejo	NTCO3	COMPRA	338,6	12,5%	R\$ 75,00	-	25,5	30,8	23,5	1,5%
Neoenergia	Energia Elétrica	NEOE3	COMPRA	38,7	12,5%	R\$ 27,00	5,0	5,3	4,6	-	4,0%
Ecorodovias	Concessão	ECOR3	COMPRA	58,8	12,5%	R\$ 18,00	13,6	22,0	5,0	5,7	2,9%
Itaú	Bancos	ITUB4	COMPRA	1086,9	12,5%	R\$ 39,00	9,3	8,1	-	-	8,6%
Suzano	Papel & Celulose	SUZB3	COMPRA	442,3	12,5%	R\$ 95,00	6,1	8,3	5,7	4,8	1,6%
Weg	Bens de Capital	WEGE3	NEUTRA	293,5	12,5%	R\$ 41,00	46,0	44,7	34,4	32,5	0,9%

Fonte: Bloomberg; Bradesco BBI

Divisão Setorial - Carteira Top Green



Fonte: Bloomberg; Bradesco BBI

Neoenergia

A Neoenergia, controlada pela espanhola Iberdrola, é a maior concessionária integrada do Brasil e um dos 5 grupos que consolidaram o negócio de distribuição de energia do país. Notavelmente, apesar do tamanho já grande da NEOE, seu apetite de crescimento inorgânico ainda é bastante elevado, o que também é a principal preocupação dos investidores, particularmente após a oferta agressiva da NEOE para vencer o leilão de privatização da distribuidora CEB. Em nossa visão, as operações atuais da Neoenergia mostram uma execução sólida, com suas distribuidoras melhorando o desempenho em relação aos parâmetros regulatórios nos últimos anos. Vemos o EBITDA da Neoenergia em 2021 crescendo 28% em base anual, substancialmente acima da média das distribuidoras listadas, de +12% (taxa média de crescimento anual de 3 anos, entre 2019 -21 é de 22%), impulsionado principalmente por seu segmento de distribuição.

ESG: A Neoenergia transformou seu modelo de negócio para torná-lo mais sustentável, buscando um desenvolvimento que atenda às necessidades do presente sem comprometer as das futuras gerações. A empresa oferece produtos energéticos cada vez mais competitivos, com o menor impacto ambiental possível e que garantam aos seus clientes um fornecimento confiável e de qualidade. A contribuição da companhia para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades e para a proteção ambiental se alinham ao compromisso assumido com a agenda 2030 da ONU, por meio dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

WEG

A Weg é uma empresa com amplo portfólio de produtos, que inclui geração, transmissão e distribuição de energia, consumo industrial, tração elétrica e recentemente entrou também no ramo de indústria 4.0. A Weg vem apresentando uma forte geração de receita com a maioria dos seus segmentos apresentando crescimento tanto internamente como externamente (cerca de 57% de sua receita é denominada em dólar). O segmento de geração, transmissão e distribuição vem ganhando bastante destaque também, o que deve continuar, visto os crescentes investimentos em energia renovável (que inclui a venda de kits solares residenciais). Acreditamos que esse segmento deve representar uma oportunidade relevante para a WEG, pois os investimentos em energia renovável parecem manter um ritmo acelerado tanto no Brasil quanto em outras regiões, como América do Norte e Índia. Vemos a empresa bem posicionada para o longo prazo, com um portfólio competitivo de produtos para energia renovável, motores elétricos para caminhões, armazenamento de energia e soluções da indústria 4.0. Para o 3T, esperamos que a empresa reporte uma receita estável no comparativo trimestral, sustentada pela demanda positiva do 2T21 por produtos de ciclo longo.

ESG: a Weg representa um percentual significativo do ISE. A WEG, como forma de reafirmar seu compromisso com a sustentabilidade, tornou-se signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. É uma iniciativa voluntária criada pela ONU que propõe uma ação mundial coordenada entre a sociedade como um todo, setor privado, governos, sociedade civil, entre outros, a fim de alcançar os ODS, como são chamados. A adesão também fortalece o posicionamento e engajamento da WEG frente aos desafios e oportunidades no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável. Os ODS estão desdobrados em 17 objetivos e 169 metas que devem ser atingidas até 2030, entre eles: Erradicação da pobreza, Educação e qualidade; Água potável e saneamento, entre outros.

Lojas Renner

A Renner é amplamente vista como a empresa mais consistente em nosso universo de cobertura de varejo, devido ao seu forte histórico de execução. Consideramos robusto o resultado do 2T21 da Renner, apesar do EBITDA ter ficado abaixo da nossa estimativa. Em nossa opinião, a questão mais importante foi a mensagem que o progresso nos KPIs operacionais - como crescimento do SSS, penetração do comércio eletrônico, recuperação da margem bruta e impulso por trás das iniciativas em todo o negócio - enviou ao mercado. Isso deve começar a dar aos investidores uma confiança renovada na capacidade da Renner de continuar a dominar o mercado de roupas em um ambiente cada vez mais digital. Para a temporada de balanços do 3T21, esperamos que a Renner apresente um dos melhores resultados das empresas de nossa cobertura de Consumo e Varejo. Ressaltamos que a Renner possui os maiores recursos entre seus pares para investir nas iniciativas que direcionam sua estratégia ecossistêmica.

ESG: Como propósito, a Lojas Renner S.A. acredita que a moda deve ser ágil, justa, consciente e responsável. Responsável em todas as operações de sua cadeia de valor, da produção menos impactante dos tecidos à venda de produtos mais sustentáveis nas lojas. A consecução desse propósito demanda da Companhia o esforço por melhoria contínua, gestão inteligente de recursos, disciplina de execução e, sobretudo, inovação. Nesse contexto, é essencial o estabelecimento de princípios e compromissos a serem cumpridos pela Companhia, colaboradores engajados e alinhados com o propósito de sustentabilidade e uma cultura de valorização desse conceito em todas as instâncias de decisão da empresa. Os princípios envolvidos na política de sustentabilidade da empresa são: (i) Engajamento para a sustentabilidade e melhoria contínua; (ii) Desenvolvimento social, (iii) Preservação ambiental, e (iv) Econômico.

Produção sustentável de matérias-primas – Algodão certificado: Um dos materiais priorizados pela Companhia para reduzir os impactos de matérias-primas é o algodão certificado pela Better Cotton Initiative (BCI), organização global sem fins lucrativos que avalia o processo produtivo do algodão em critérios de respeito aos direitos trabalhistas na cadeia; uso consciente da água, produtos químicos e defensivos agrícolas; e preservação da saúde do solo e dos habitats. Em 2018, foram produzidas mais de 9 milhões de peças do infantil, feminino e masculino com algodão certificado, superando a meta estipulada de 15% de algodão certificado nos produtos feitos de algodão. Inicialmente, em 2017, a meta era alcançar 50% de produtos de algodão com algodão certificado até 2020. Em 2018, a meta foi ampliada para 100% de algodão certificado até 2021.

Itaú

O Itaú é nossa top pick entre os incumbentes. Combina um valuation atrativo, mais descontado ainda após o evento da cisão da XP, com um momento de lucros positivo. No próximo dia 3 de novembro, o banco Itaú reporta seu resultado do 3T21 e esperamos um bom conjunto de números. As margens com os clientes devem se expandir sequencialmente. Estimamos o lucro líquido recorrente em R \$ 6,7 bilhões, + 2,0% na variação trimestral e + 32,7% na variação anual, com ROE de 19,3% (vs. 18,9% no 2T21 e 15,7% no 3T20). Esperamos que a margem financeira com clientes deva crescer 3,9% no trimestre e 12,3% no período, enquanto os ganhos de tesouraria devem cair no trimestre. Em termos de qualidade dos ativos, esperamos que os encargos de provisão aumentem no trimestre, convergindo para os níveis pré-pandêmicos. Acreditamos que as receitas de tarifas serão reduzidas em 2,0% na variação trimestral (+ 3,4% na variação anual), refletindo uma base de comparação maior no 2T21. Enquanto isso, os seguros devem crescer 6,0% no trimestre (-12,5% na variação anual), já que o 2T21 teve impactos significativos da pandemia. Por fim, as despesas operacionais devem ficar estáveis no trimestre e cair 1,0% no comparativo anual, uma vez que os reajustes salariais são compensados por iniciativas de controle de custos.

ESG: A empresa atua com compromisso de impacto positivo e para isso, adotou os seguintes compromissos principais: i) Financiamento em setores de impacto positivo: Continuar aumentando os financiamentos e serviços em setores que promovam impacto positivo, como saúde, educação e energia renovável; ii) Investimento responsável: Expandir a oferta e distribuição de produtos e serviços para uma economia mais responsável e de impacto positivo; iii) Inclusão e Empreendedorismo: aumentar a inclusão financeira para micro, pequenos e médios empreendedores por meio de produtos e serviços e melhorar a gestão financeira de seus negócios; iv) Cidadania financeira: Expandir o acesso aos serviços financeiros e oferecer ferramentas e conteúdo que apoiem decisões financeiras mais saudáveis e adequadas; v) Transparência na comunicação: reforçar a transparência dos nossos negócios além dos resultados financeiros, demonstrando valor para os nossos públicos de forma íntegra; vi) Ética nas relações e nos negócios: promover a criação de um ecossistema financeiro íntegro, ético e alinhado à agenda de desenvolvimento sustentável; vii) Gestão inclusiva: melhorar a experiência de nossos colaboradores e promover um ambiente de trabalho diverso, inclusivo, saudável e com propósito; viii) Gestão responsável: melhorar a performance ambiental de nossas operações e promover práticas sustentáveis em nossa cadeia de fornecedores.

Suzano

Recentemente elevamos a Suzano à Top Pick do setor visto o momento turbulento no Brasil, que deve continuar a pressionar o Real, e vemos a empresa como uma boa posição de hedge, além do atraente desconto no valuation. A Suzano se beneficia de um real mais fraco, e estimamos que a cada R\$ 0,10 de depreciação, teremos um incremento no EBITDA de R\$ 520 milhões (+3%). Além disso, continuamos a ver bons fundamentos no mercado de celulose a curto prazo, com a demanda para papel continuando forte e uma recuperação dos preços na China, enquanto os estoques nas mãos dos produtores de papel parecem baixos, e devem aumentar conforme a demanda por papel se torne mais forte.

ESG: A empresa construiu uma visão estratégica de longo prazo voltada para sustentabilidade com alguns pontos: (i) continuar sendo referência em rentabilidade e sustentabilidade (ii) ser agente transformador na expansão de novos mercados para sua biomassa (iii) ser referência em soluções sustentáveis e inovadoras para a bioeconomia e serviços ambientais. Para viabilizar essa estratégia, a empresa conta com uma robusta estrutura de governança composta por uma Diretoria Executiva de Sustentabilidade.

Vibra Energia (BR Distribuidora)

Seguimos confiantes na estratégia da Vibra Energia (BR Distribuidora) em implementar com sucesso sua estratégia de crescimento e diversificação no longo prazo. Reconhecemos que a empresa pode ser afetada em alguns momentos por riscos domésticos. Ainda assim, suas ações provavelmente serão sustentadas por programas de recompras. Em nossa visão, a tese de investimento depende fortemente da atividade doméstica, portanto, uma desaceleração do PIB poderia ser negativa, especialmente se o racionamento de energia se materializar. Embora a empresa ganhe com o despacho de termelétricas no Brasil, já está aparentemente entregando quase a capacidade total de combustível térmico (350 mil m³/mês) e o potencial de racionamento nas vendas de diesel no Brasil (principalmente B2B) poderia ter um impacto negativo. O diesel representa aproximadamente 40% das vendas totais da BR, das quais metade é para o segmento B2B. Apesar do risco de curto prazo, mantemos nossa visão positiva dado o balanço patrimonial sólido da empresa, juntamente com sua estratégia de ser um player ativo na construção de uma nova matriz energética.

ESG: A agenda de sustentabilidade da Vibra Energia foi construída pela Comissão de Sustentabilidade da empresa e a partir daí foram definidos os seguintes compromissos com os temas: reduzir as emissões de gases do efeito estufa; reduzir os impactos socioambientais dos negócios; gerar impacto positivo na mobilidade das pessoas; ampliar o uso de energias renováveis nos nossos negócios; promover o consumo consciente; promover ambiente de negócios ético e sustentável; estabelecer parcerias visando a geração de valor compartilhado. A empresa está em fase de transição, buscando oportunidades de crescimento e diversificação e a agenda ESG deve ser parte chave desta nova etapa.

Natura & Co

Vemos as ações da Natura & Co. (N&Co.) refletindo um cenário de avaliação excessivamente cauteloso com um múltiplo EV/EBITDA de aproximadamente 12x para 2022, bem abaixo do múltiplo de 17x EV/EBITDA de 12 meses que consideramos justo para a empresa, em meio à negociação de pares globais com prêmio de 40% e oportunidades de crescimento significativas (China, LatAm, recuperação da Avon) ainda para desbloquear. A Natura & Co. continua sendo uma das nossas principais opções, impulsionada por 1) forte desempenho das marcas Natura e The Body Shop (TBS); 2) uma marca de referência global de alto crescimento na Aesop; 3) otimismo em torno da recuperação da Avon; 4) avaliação atrativa com cerca de CAGR (taxa média de crescimento ponderado) do EBITDA de 15%; e 5) opcionalidade em torno do crescimento na China/Ásia. Para o balanço do 3T21, vemos a visibilidade como relativamente baixa dada a complexidade do negócio (várias geografias, marcas e canais) e achamos que o EBITDA em linha com nossa estimativa (R\$ 1 bilhão) provavelmente seria visto como uma surpresa positiva. Apesar dos ventos contrários de curto prazo sobre os custos, esperamos que a recuperação da Avon e a entrega de sinergias continuem a mostrar progresso (portanto, continua sendo uma escolha importante).

ESG: Natura & Co assumiu seu primeiro compromisso socioambiental como grupo ao ser uma das pioneiras na adesão ao Business Ambition for 1.5 °C. Esse movimento empresarial promovido pelo Pacto Global das Nações Unidas se propõe a limitar o aquecimento global a 1,5 °C em relação aos níveis pré-industriais. A Natura também foi reconhecida como uma protagonista no combate contra as mudanças climáticas pela Organização das Nações Unidas, ao ser premiada na categoria Climate Neutral Now do Global Climate Action Award. A crise dos resíduos é um dos grandes desafios ambientais enfrentados pela nossa sociedade. Por isso, as empresas de Natura &Co estão engajadas em aumentar o uso de materiais reciclados em suas cadeias de produção. A The Body Shop lançou um programa de Comércio Justo com Comunidades na Índia; essa parceria contribuiu para que mais de 250 toneladas de plástico reciclado fossem incorporadas às embalagens no primeiro ano de atuação. O programa Natura Elos, lançado em 2017, estrutura cadeias de logística reversa que garantem o abastecimento de materiais reciclados para a fabricação de embalagens da Natura. Em 2019, foram utilizadas 9,2 mil toneladas de material reciclado pós-consumo provenientes dessa ação. Já a Aesop integrou o PET reciclado a cerca de 70% das embalagens de plástico da marca.

Além disso, a empresa acredita no potencial das pessoas envolvidas com a sua rede. Por isso, investem em iniciativas de educação para seus parceiros e consultoras. Desde que foi criada, em 2016, a Aesop Foundation doou cerca de A\$ 4,6 milhões para projetos de alfabetização na Austrália. A Natura alcançou R\$ 38,7 milhões com a linha Crer Para Ver no Brasil, batendo recorde de arrecadação pelo terceiro ano consecutivo, e R\$ 15 milhões nos outros países da América Latina onde opera. Por meio do Instituto Natura, esse valor é destinado a projetos de educação para as consultoras e de apoio às escolas públicas. Em parceria com a Plan International, a The Body Shop investiu £ 250 mil em projetos de capacitação vocacional para meninas na Índia e no Brasil, parte da campanha de Natal “Sonhe Grande”.

Ecorodovias

O setor de logística ligado a concessão rodoviária deve continuar se beneficiando de um processo de reabertura das cidades. A empresa já publicou inclusive seus resultados do 3T21, indicando que o tráfego de veículos em suas rodovias já ultrapassou os níveis pré-pandêmicos. A Ecorodovias também apresentou alavancagem financeira de 3,1x dívida líquida/Ebitda dos últimos 12 meses e de acordo com nossas estimativas, a alavancagem financeira pode atingir um pico de 3,8x em 2022, impulsionada por maiores desembolsos de capex (investimentos) na ECO135, Ecovias do Araguaia e ECO050 e ECO101. No entanto, isso não deve impedir a Ecorodovias de licitar novos projetos, inclusive o leilão da NovaDutra em 29 de outubro.

ESG: O Grupo EcoRodovias tem o compromisso de promover iniciativas que contribuam com o desenvolvimento social, cultural e, principalmente, tenham foco na preservação do meio ambiente nas regiões em que atua e por meio dos diversos públicos de relacionamento. Mantém em suas diretrizes o foco no desenvolvimento sustentável por meio de sua Visão e Missão, comportamento que está alinhado aos princípios de gestão e governança da Companhia. As concessões rodoviárias do Grupo possuem ou estão em fase de obtenção das certificações ISO 9001, ISO 14001, ISO 39001 e ISO 45001, além da mais recente certificação que está sendo trabalhada ISO 37001 em âmbito corporativo. A EcoRodovias faz parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&F Bovespa, desde 2011, e utiliza seus questionários como modelo de gestão, a fim de aprimorar suas práticas e inserir a sustentabilidade na rotina de suas atividades. A Companhia também responde ao Carbon Disclosure Program (CDP), uma iniciativa promovida por investidores institucionais que consiste no envio de questionário de disclosure sobre governança climática para as maiores empresas de capital aberto do mundo com o objetivo de adequar as futuras decisões de investimentos à economia de baixo carbono, com transparência das informações.



RESEARCH ÁGORA

José Francisco Cataldo Ferreira

CNPI - Estrategista de Análise - Pessoas Físicas

Ricardo Faria França

CNPI - Analista de Investimentos

Maurício A. Camargo

CNPI-T - Analista Gráfico

Ernani Teixeira R. Júnior

CNPI-T - Analista Gráfico

Flávia Andrade Meireles

CNPI - Analista de Investimentos

Maria Clara W. F. Negrão

CNPI - Analista de Investimentos

Luiza Mussi Tanus e Bastos

CNPI - Analista de Investimentos

Wellington Antonio Lourenço

CNPI - Analista de Investimentos

Henrique Procopio Colla

CNPI-T - Analista Gráfico

DIRETOR GERAL

Luis Claudio de Freitas Coelho Pereira

DIRETOR

Ricardo Barbieri de Andrade

Região Metropolitana (RJ e SP)

4004 8282

Demais Regiões do Brasil

0800 724 8282

Ligações Internacionais

+55 21 2529 0810

Disclaimer

Este relatório foi preparado pela equipe de análise de investimentos da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora), sociedade sob controle indireto do Banco Bradesco S.A. O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Ágora.

A distribuição desse relatório é realizada somente com o objetivo de prover informações e não representa uma oferta ou recomendação de qualquer valor mobiliário. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação, entretanto, não representam por parte da Ágora garantia de exatidão dos dados factuais utilizados. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas no julgamento dos analistas de investimento envolvidos na sua elaboração e são limitadas às companhias e aos ativos objetos de sua análise nos termos da Resolução CVM nº 20, e estão, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio.

A Ágora esclarece que reproduziu no presente relatório análises realizadas pela Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo ambas sociedades integrantes do grupo econômico do Banco Bradesco S.A. Os analistas de investimentos declaram que pactuam com as opiniões expressadas nas referidas análises ora reproduzidas.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº 20:

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais sobre o comportamento dos valores mobiliários objeto desse relatório, e que foram elaboradas de forma totalmente independente e autônoma, inclusive em relação à Ágora e demais empresas do grupo Bradesco.

A remuneração dos analistas de investimento está, direta ou indiretamente, influenciada pelo resultado proveniente dos negócios e operações financeiras realizadas pela Ágora.

Consulte os riscos da operação e compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Declarações nos termos do Art. 22 da Resolução Nº 20, referentes às empresas cobertas pelos analistas de investimento da Ágora e Bradesco Corretora:

O Banco Bradesco S.A. tem participação acionária indireta, por meio de suas subsidiárias, acima de 5% nas empresas Cielo S.A. e Fleury S.A.. A BRADESPAR S.A., cujo grupo controlador é composto pelos mesmos acionistas que controlam o Bradesco, tem participação acima de 5% na VALE S.A..

Ágora, Bradesco Corretora, Bradesco BBI e demais empresas do grupo Bradesco têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto de análise.

O Bradesco BBI está participando como coordenador na oferta pública de distribuição de Energisa S.A., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., Oceanpact Serviços Marítimos e Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

A Ágora CTVM está participando como distribuidora nas ofertas públicas das seguintes empresas: CSHG Recebíveis Imobiliários FII.

Nos últimos 12 meses, o Bradesco BBI participou como coordenador nas ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários das companhias e/ou prestou serviços de outra natureza para as seguintes empresas: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Anima Holding S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; Banco BTG Pactual S.A., Banco Inter S.A., Blau Farmaceutica S.A., Brisanet Participacoes S.A., CCR S.A., Companhia Brasileira de Alumínio, Companhia Brasileira de Distribuição, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, Cruzeiro do Sul Educacional S.A., CSN Mineração S.A., Cyrela Commercial Properties S.A. Empreendimentos e Participações, Desktop - Sigmanet Comunicação Multimídia S.A., Diagnosticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Eletromidia S.A., Energisa S.A., Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A., Fleury S.A., G2D Investment Ltd., Guararapes Confeccões S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A., JHSF Participações S.A., Livetech da Bahia Industria e Comercio S.A., LOG Commercial Properties e Participações S.A., Magazine Luiza S.A., Méliuz S.A., Mobly S.A., Movida Participações S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Natura & CO Holding S.A., Notre Dame Intermédica Participações S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Plano & Plano Desenvolvimento Imobiliário S.A., Positivo Tecnologia S.A., Raizen S.A., Rede D'or S.A., Rumo S.A., Sendas Distribuidora S.A., Vale S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e Via Varejo S.A.

Nos últimos 12 meses, a Ágora e/ou a Bradesco Corretora participaram, como instituições intermediárias, das ofertas públicas de títulos e valores mobiliários das companhias: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Anima Holding S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; Banco BTG Pactual S.A., Banco Inter S.A., Blau Farmaceutica S.A., Brisanet Participacoes S.A., CCR S.A., Companhia Brasileira de Distribuição, Companhia Brasileira de Alumínio, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, Cruzeiro do Sul Educacional S.A., CSHG Logística - FII, CSN Mineração S.A., Cyrela Commercial Properties S.A. Empreendimentos e Participações, Desktop - Sigmanet Comunicação Multimídia S.A., Diagnosticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Eletromidia S.A., Energisa S.A., Enjoei.com.br Atividades de Internet S.A., Fleury S.A., G2D Investment Ltd., Guararapes Confeccões S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A., JHSF Participações S.A., Livetech da Bahia Industria e Comercio S.A., LOG Commercial Properties e Participações S.A., Magazine Luiza S.A., Méliuz S.A., Malls Brasil Plural - FII, Mobly S.A., Movida Participações S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Natura & CO Holding S.A., Notre Dame Intermédica Participações S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Plano & Plano Desenvolvimento Imobiliário S.A., Petobras Distribuidora S.A. Positivo Tecnologia S.A., Raizen S.A., Petro Rio S.A., Rede D'or S.A., Rumo S.A., Sendas Distribuidora S.A., Vale S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A., Via Varejo S.A. e Vinci Logística - FII.

A Bradesco Corretora recebe remuneração por serviços prestados como formador de mercado de ações da AMBIPAR Participações e Empreendimentos S.A. e Fomento Economico Mexicano FEMSA (FMXB34).